



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ELABORAÇÃO - LOA 2019

1 **Às 09 horas e 20 minutos** do dia **09 do mês de outubro** do ano de **2018**, no plenário
2
3 da Câmara Municipal de São Bernardo do Campo, estabelecido na praça Samuel
4 Sabatini, nº 50, Centro, reuniram-se os munícipes, os vereadores e membros do
5 Conselho Municipal do Orçamento (CMO). Todos com o objetivo de atender ao disposto
6 no Artigo 48 da Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000 referente aos instrumentos
7 de transparência da gestão fiscal mediante a **audiência pública para a apresentação**
8 **e discussão da LOA 2019**. Estiveram presentes os seguintes **vereadores**: Ary de
9 Oliveira, Bispo João Batista, Eliezer Mendes, José Almir da Silva, Jorge Araújo, Juarez
10 Tudo Azul. Presentes os seguintes membros do **Conselho Municipal do Orçamento**
11 **(CMO)**: José Luiz Gavinelli (Presidente), Secretário de Finanças; Vani Pinto Coelho,
12 representante das associações de bairro; Neusa Maria Sacchi, Secretária Adjunta da
13 Secretaria de Finanças; Alcir Pirani (Suplente), Diretor do Departamento de Orçamento
14 e Controladoria da Secretaria de Finanças; Silvia de Araújo Donnini, Secretária de
15 Educação; Mary Aparecida Yamazaki Campanha (Suplente), Chefe de Divisão da
16 Secretaria de Educação; Mário Cesar Orsolan (Titular), Secretário de Serviços Urbanos;
17 Paulo Cesar de Souza, Secretaria de Serviços Urbanos; Odilon Luiz de Oliveira Junior,
18 Conselho Regional de Contabilidade - CRC/SBC; Orlando Bráz Mazoti, Associação
19 Comercial e Industrial de São Bernardo do Campo - ACISBEC. O **Executivo Municipal**
20 esteve representado pelas seguintes pessoas: José Luiz Gavinelli, Secretário de
21 Finanças; Júlia Benício, Secretária de Governo; Alexander Mognon, Secretário de
22 Esportes e Lazer; Lázaro Roberto Leão, Secretário Adjunto da Secretaria de Governo;
23 Luiz Roberto Beber, Coordenador UGP; Fabiana Toneto, Agente de Controle e Zoonose,
24 Secretaria de Saúde; Agnes Mello Farias Ferrari, Diretora na Secretaria de Saúde;
25 Wagner Kuroiwa, Diretor na Secretaria de Saúde; Edson Massamori Nakazone, Diretor
26 na Secretaria de Saúde; Maria de Fátima Sanchez, Diretora na Secretaria de Saúde;
27 Stefanos Paraskevas Lazarou, Diretor na Secretaria de Saúde; Luiz Guerreschi Filho,
28 Diretor na Secretaria de Saúde; Eloá Flores, Assessora II, Secretaria de Educação;
29 Damião Ama Silva, Diretor Administração; Nueli Olinda Quirino de Souza Vinturini,
30



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

31 Diretora de Departamento SE.1; Marcelo Gama dos Reis, Secretário Adjunto na
32 Secretaria de Educação; Ilka Baracho da Silva, Chefe de Seção da Secretaria de
33 Educação; Mary Aparecida Yamazaki Campanha, Chefe de Divisão da Secretaria de
34 Educação; Anderson Geraldo da Cruz, Assessor na Secretaria de Educação; Celso
35 Ricardo Silva, Diretor na Secretaria de Educação; João Abukater Neto, Secretário de
36 Habitação; Marina Martins Magno, Oficial Administrativo, Secretaria de Habitação; Luiz
37 Marco Mognon, Secretário Adjunto de Comunicação; Igor Souza, Secretaria de
38 Comunicação; Pedro Antônio Aguiar Pinheiro, Secretário de Administração e
39 Modernização Administrativa; Aline Maria Freitas, Chefe de Seção na Secretaria de
40 Administração e Modernização Administrativa; José Luiz Barbosa de Barros, Secretaria
41 de Administração e Modernização Administrativa; Marcelo Augusto Andrade Galhardo,
42 Diretor de Recursos Humanos da Secretaria de Administração e Modernização
43 Administrativa; Daelson José Amador, Secretário de Transportes e Vias Públicas; Mirian
44 Paz Martinez, Chefe de Seção da Secretaria de Transportes e Vias Públicas; MarluCIA
45 Carneiro dos Santos, Bilheteira, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência,
46 Tecnologia, Trabalho e Turismo; Carlos Alberto Garcia Romero, Secretário Adjunto da
47 Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia, Trabalho e Turismo;
48 Maria Auxiliadora Bacelar de Paula, Chefe na Secretaria de Desenvolvimento
49 Assistência Social; Eunice de Cássia Santos Pereira, Diretora da Secretaria de
50 Desenvolvimento Social e Cidadania; Luciano Eber Nunes Pereira, Secretário de Obras
51 e Planejamento; Carlos Alberto dos Santos, Secretário de Segurança Urbana; Fátima
52 Praeiro dos Santos, Chefe de Seção na Secretaria de Segurança Urbana; José Roberto
53 Gil Fonseca, Secretário Adjunto da Secretaria de Assuntos Jurídicos e Cidadania; Ivair
54 José de Souza, Sub-Prefeito do Riacho Grande; José Carlos Gobbi Pagliuca, Secretário
55 Meio Ambiente, Matias José de Sousa, Diretor Departamento do Tesouro da Secretaria
56 de Finanças; Rogéria Leite Soares Gomes, Diretora de Contabilidade e Custos da
57 Secretaria de Finanças; Fabiana Rodriguez Martins, Diretora do Departamento de
58 Receita na Secretaria de Finanças; Ana Letícia Matheus Nunes, Chefe de Seção na
59 Secretaria de Finanças; Fabiano Alessandro de Oliveira, Assessor na Secretaria de
60 Finanças; Alcir Pirani, Diretor do Orçamento e Controladoria, Secretaria de Finanças;
61 Tatiana Moncayo Rebutti, Assistente de Diretoria da Secretaria de Finanças; Cecília
62 Lorena Viana Gomes, Chefe de Seção da Secretaria de Finanças; Sarah Ferreira dos



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

63 Santos de Assis, Encarregada na Secretaria de Finanças; Cristiano Liberato, Chefe de
64 Seção na Secretaria de Finanças; Karina Zoratti, Encarregada na Secretaria de
65 Finanças; Ronaldo Bocchi, Assessor II na Secretaria de Finanças; Moisés Pais dos
66 Santos, Economista da Secretaria de Finanças. **Representantes da Administração**
67 **Indireta:** Antônio Gilmar Giral dini, Diretor Financeiro da SBCPREV; Henrique Aparecido
68 Vicente, Contador da SBCPREV; Marcos Galante Vial, Diretor Superintendente da
69 SBCPREV; Edson Barbosa Sobrinho, Diretor Previdenciário da SBCPREV; Jéssica Silva
70 de Souza, Chefe de Contabilidade da Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo;
71 Nahor Samuel Pereira, Diretor na ETCSCB; Luís Pires de Paula, Diretor Superintendente
72 do Rotativo São Bernardo do Campo; Almiro Antônio Franchi, Diretor Financeiro do
73 IMASF; José Ernesto Lopes, Chefe de seção no IMASF; Samuel Gomes Pinto, Diretor
74 Presidente da Fundação Criança. **Assessores parlamentares:** Dennis Kamikadan,
75 Gabinete do Vereador Mauro Miaguti; Hélio Morihara, Gabinete do Vereador Mauro
76 Miaguti; Larissa Vieira da S. Araújo, Assessora; Renata Alves, Assessora; Claudio
77 Barbosa, Chefe de Gabinete; Suelen Aparecida, Assessora. O Vereador Ary de Oliveira
78 deu início à audiência pública para a elaboração orçamentária anual que estima a receita
79 e fixa a despesa do município de São Bernardo do Campo para o exercício financeiro de
80 2019. O mesmo explicou que a audiência visa assegurar a transparência na gestão
81 orçamentária conforme dispõe o artigo 48 da Lei de Responsabilidade Fiscal bem como
82 o artigo 44 do Estatuto da Cidade. O poder Executivo publicou no Jornal Notícias do
83 Município, edição 21 de setembro de 2018 o edital de chamamento, convidando a
84 população para participar desta audiência. Em seguida, o Vereador anunciou a
85 composição da mesa dos trabalhos: José Luiz Gavinelli, Secretário de Finanças; Alcir
86 Pirani, Diretor do Orçamento da Secretaria de Finanças; Tatiana Moncayo Martins
87 Rebucci, Diretora Adjunta na Secretaria de Finanças. Em seguida, O Vereador Ary de
88 Oliveira passou a palavra ao Secretário de Finanças que iniciou a sua fala com os
89 agradecimentos. Após listar os presentes e representantes do Conselho Municipal do
90 Orçamento, o Secretário explicou que o objetivo da audiência pública era discutir a LOA
91 2019 e que a mesma estava respaldada no Artigo 48 da Lei Complementar nº 101/2000
92 (Lei de Responsabilidade Fiscal), no Artigo 165 da Constituição Federal, na Lei Federal
93 nº 4.320/64 que estabelece normas gerais para elaboração, execução e controle
94 orçamentário e, também, no artigo 274 da Lei Orgânica do Município. O Secretário



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

95 esclareceu que o ciclo orçamentário abrange o Programa de governo, o PPA, elaborado
96 em 30/08, a LDO (entregue no dia 30/4 na Câmara) e a LOA (que deverá ser entregue
97 na Câmara até o dia 15/10). Foi esclarecido que o Programa Governar com Você foi
98 lançado no dia 1º de março de 2018 com o objetivo de eleger três prioridades da
99 população para o ciclo orçamentário de 2019 mediante sugestões coletadas durante o
100 período 1º de março a 10 de abril de 2008 através do site www.governarcomvc.com.br.
101 Foram apresentados os números de votos por prioridades conforme os seguintes eixos:
102 Assistência Social (1.182 votos), Cultura (1.188), Desenvolvimento Econômico
103 Sustentável (4.318), Educação (1.137), Modernização institucional e valorização do
104 funcionalismo (1.063), Saúde (1.190), Segurança Pública (1.102), Transporte (1.179),
105 Esporte e Lazer (1.076), Construir um futuro melhor com qualificação profissional (1.474)
106 e Sustentabilidade ambiental (1.068). O secretário explicou que a relevância para
107 desenvolvimento econômico sustentável (27% do total de 15.977 votos) pode estar
108 relacionada à geração de emprego. Em seguida, o Secretário teceu alguns comentários
109 sobre o cenário nacional argumentando que as incertezas quanto ao cenário econômico
110 e político fazem com que os empresários não reiniciem os investimentos impactando na
111 elevação da taxa de desemprego e redução do PIB. No primeiro quadrimestre já foi dito
112 que o governo estava revendo as suas previsões para o crescimento do PIB. Naquela
113 época, a previsão de crescimento era de 2,5%. Em setembro, a previsão foi revista para
114 1,47% e depois, para 1,44%. Isso é muito sério, pois impacta diretamente nas receitas
115 dos municípios. O Secretários fez comentários sobre o gráfico do PIB projetado e PIB
116 efetivo. Já em 2014, enquanto o crescimento do PIB projetado foi de 4,5%, o crescimento
117 efetivo foi de apenas 0,5%. Em 2015 e 2016 o crescimento do PIB foi negativo. A partir
118 de então, inicia-se um processo lento de crescimento. Para 2018 espera-se um
119 crescimento de 1,4% e em 2019, a previsão é de que o PIB cresça 2,5%. A queda
120 contínua do PIB iniciou-se em 2014, atingindo -4,6 em 2016, a nossa pior crise que por
121 sua vez, reflete na aplicação do índice de participação do ICMS no atual exercício
122 financeiro. Os reflexos dessa crise podem ser vistos na arrecadação de ICMS. Para 2018
123 há uma previsão de arrecadação menor em 7% em relação à arrecadação de 2017, o
124 que corresponde a R\$ 60 milhões a menos do que se arrecadou no ano exercício
125 passado. Foi destacado que o índice de participação no ICMS em 2000 era 4,18 e para
126 2019 está projetado o pior índice para o município de São Bernardo do Campo,



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

127 equivalente a 2,33. A expectativa é que a arrecadação melhore, que o país volte a
128 crescer. Sobre a metodologia de cálculo do ICMS foi explicado cada um dos
129 componentes do índice bem como o seu peso: Valor adicionado (76%); População
130 (13%); Receita tributária própria municipal (5%); Área cultivada (3%); Área inundada e
131 área de preservação ambiental (1%) e percentual fixo (2%). Em seguida, o Secretário
132 detalhou o projeto de Lei Orçamentária Anual. Foi informado que o orçamento total está
133 estimado em R\$ 5,5 bilhões. Sendo Administração Direta (88,97%) e Indireta (11,03%).
134 Também foram expostos os valores das transferências financeiras para outras entidades
135 – SBCPREV (R\$ 311,6 milhões), Câmara (R\$ 77,5 milhões), ETC (R\$ 11,3 milhões),
136 Fundação Criança (R\$ 12,5 milhões) e Agência Reguladora de Serviços Públicos de São
137 Bernardo do Campo (R\$ 1 milhão), totalizando R\$ 413,9 milhões. Em seguida, foi
138 apresentado um demonstrativo de estimativa de arrecadação de receita tanto para
139 administração direta quanto para a administração indireta - PMSBC: R\$ 4,89 bilhões;
140 Faculdade de Direito: R\$ 37,6 milhões; IMASF: R\$ 155,9 milhões; FCSBC: R\$ 19,7
141 milhões; Rotativo: R\$ 8,1 milhões; IMASF: R\$ 385,9 milhões. O Secretário detalhou as
142 receitas da Administração Direta por Categoria Econômica, sendo Receitas Correntes:
143 R\$ 3,7 bilhões; Receitas de Capital: R\$ 1,2 bilhões, totalizando 4,89 bilhões. Mediante
144 um gráfico de setores, o Secretário explicou a composição da receita por categoria,
145 sendo Transferências Correntes (35,6%); Impostos e Taxas (33,05%); Operações de
146 Crédito (11,57%); Transferências de Capital (10,07%); Alienação de bens (2,22%);
147 Demais Receitas Correntes (2,32%); Receita Patrimonial (3,77%); Receita de
148 Contribuição (1,15%); Receita de Serviços (0,20%). Num outro gráfico foi explicada a
149 composição da receita considerando os principais itens: Impostos e Taxas (32,64%);
150 ICMS (17,27%); Outras receitas (17,26%); Operações de crédito (11,42%);
151 Transferências de capital (9,95%); FUNDEB (7,53%) e IPVA (3,91%). Total: R\$ 4,89
152 bilhões. Quanto ao financiamento da Administração Direta por fonte de recurso, foram
153 destacados: Tesouro (R\$ 2,8 bilhões); Transferências e Convênios Estaduais (R\$ 441,9
154 milhões); Recursos Próprios de Fundos Especiais de Despesa (R\$ 161,4 milhões);
155 Transferência e Convênios Federais (R\$ 844,5 milhões); Outras Fontes de Recurso (R\$
156 2,4 milhões); Operações de crédito (R\$ 579,8 milhões). Também foi detalhada a
157 composição das principais receitas do Tesouro: ICMS (R\$ 845,4 milhões); ISS (R\$ 570,2
158 milhões); IPTU (R\$ 520,3 milhões); IPVA (R\$ 191,4 milhões); Taxas (R\$ 169,1 milhões);



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

159 IRRF (R\$ 155,7 milhões); ITBI (R\$ 86,9 milhões); FPM (R\$71,7 milhões); Demais
160 Receitas do Tesouro (R\$ 478,6 milhões); Receita Orçamentária Total (R\$ 3,0 bilhões);
161 Deduções do FUNDEB (-R\$ 223,9 milhões). Total Tesouro menos Deduções: R\$ 2,8
162 bilhões. De forma gráfica, foram ilustrados os pesos das principais receitas do Tesouro:
163 ICMS (27,36%); ISS (18,46%); IPTU (16,84%); IPVA (6,20%); Taxas (5,48%); IRRF
164 (5,04%); ITBI (2,81%); FPM (2,32%); Demais Receitas do Tesouro: (15,49%). Após a
165 exposição das receitas, o Secretário deu início ao detalhamento das despesas por
166 Secretaria: Saúde (R\$ 1,1 bilhão); Educação (R\$ 965,0 milhões); Transporte (R\$ 774,7
167 milhões); Habitação (R\$ 327,6 milhões); Serviços Urbanos (R\$ 308,8 milhões); Encargos
168 Gerais do Município (R\$ 254,2 milhões); Administração e Inovação (R\$ 221,7 milhões);
169 Obras e Planejamento Estratégico (R\$ 114,0 milhões); Segurança Urbana (R\$ 80,8
170 milhões); Procuradoria Geral do Município (R\$ 59,9 milhões); Secretaria de Finanças (R\$
171 56,0 milhões); Secretaria de Assistência Social (R\$ 44,7 milhões); Esportes e Lazer (R\$
172 29,2 milhões); Cultura e Juventude (R\$ 24,7 milhões); Comunicação (R\$ 20,3 milhões);
173 Governo (R\$ 16,8 milhões); Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia, Trabalho
174 e Turismo (R\$ 13,2 milhões); Meio Ambiente e Proteção Animal (R\$ 10,9 milhões);
175 Cidadania, Assuntos Jurídicos e Pessoa com Deficiência (R\$ 3,7 milhões); Gabinete do
176 Prefeito (R\$ 3,2 milhões); Chefia de Gabinete (R\$ 2,6 milhões); Coordenação
177 Governamental (R\$ 950 mil). As despesas da Administração Direta totalizam R\$ 4,482
178 bilhões. Em seguida, o Secretário comentou sobre as despesas das Administração
179 Direta por Categoria - Despesa Corrente: R\$ 2,9 bilhões; Pessoal e encargos: R\$ 1,0
180 bilhão; Juros e Encargos da Dívida: 110,0 milhões; Outras Despesas Correntes: R\$ 1,8
181 bilhão; Despesa de Capital: R\$ 1,4 bilhão; Investimentos: R\$ 1,3 bilhão; Amortização da
182 dívida: R\$ 177,0 milhões e Reserva de Contingência: R\$ 10 milhões. De forma gráfica,
183 o Secretário explicou o peso das despesas segundo os grupos: Outras despesas
184 Correntes (41,29%); Investimentos (29,45%); Pessoal e Encargos Sociais (22,63%);
185 Amortização da Dívida (3,95%); Reserva de Contingência (0,22%). Foi feito um analítico
186 da despesa da Administração Indireta, sendo: Instituto de Previdência do Município de
187 São Bernardo do Campo – SBCPREV (R\$ 716,4 milhões); Instituto Municipal de
188 Assistência à Saúde do Funcionalismo (R\$ 150,4 milhões); Câmara Municipal (R\$ 68,7
189 milhões); Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo (R\$ 32,8 milhões); Fundação
190 Criança de São Bernardo do Campo (R\$ 32,2 milhões); Empresa de Transporte Coletivo



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

191 de São Bernardo do Campo (R\$ 11,3 milhões); Rotativo São Bernardo (R\$ 8,1 milhões);
192 Agência Reguladora de Serviços Públicos de São Bernardo do Campo (R\$ 1 milhão).
193 Total Administração Indireta: R\$ 1,021 milhões. Administração Direta: R\$ 4,482 bilhões.
194 Valor Consolidado do Município: R\$ 5,3 bilhões. Em seguida, o Secretário explicou que
195 o limite máximo de despesa com pessoal equivale a 54% da receita corrente líquida.
196 Para o Orçamento 2019, o valor do limite está na ordem de 37,84%. Com relação à
197 educação, o limite mínimo corresponde a 25% da receita de impostos e está projetado
198 um gasto de 27,06%. Já com relação à saúde, o limite legal equivale a 15% de gastos e
199 estão projetados gastos equivalentes a 22,32%. Na sequência foi comentado sobre o
200 detalhamento da composição das receitas advindas de impostos, destacando que as
201 transferências e impostos somam R\$ 2,544 milhões e que os 27,06% aplicados em
202 Educação correspondem a R\$ 688,6 milhões. De forma gráfica, mostrou-se que 52,96%
203 das despesas com Educação referem-se aos gastos com pessoal; 39,86% referem-se
204 ao custeio e 6,61% dos gastos estão atrelados ao investimento e 0,57% referem-se à
205 amortização da dívida. Na Saúde, as transferências e impostos somam R\$ 2,544 bilhões,
206 a aplicação obrigatória de 15% corresponde a R\$ 381,6 milhões e adicional de recursos
207 do Tesouro soma R\$ 186,1 milhões, totalizando o percentual de 22,32%, o que
208 corresponde a R\$ 567,8 milhões. Na composição das despesas com a Saúde, foram
209 destacadas: Outras Despesas Correntes: R\$ 472,9 milhões (83,28%); Pessoal e
210 Encargos: R\$ 80,4 (14,16%); Investimentos: R\$ 3,2 milhões (0,58%); Juros e Encargos
211 da Dívida: R\$ 6,4 milhões (1,14%); Amortização da Dívida: R\$ 4,7 milhões (0,84%).
212 Despesa Corrente: R\$ 559,851 milhões; Despesa de Capital: R\$ 8,032 milhões. Total
213 das despesas com Saúde: R\$ 567,883 milhões. Foi explicado que o grupo de despesa
214 “Outras Despesas Correntes” é alto por causa dos contratos de gestão com a Fundação
215 ABC. O Secretário finaliza a exposição informando que a peça orçamentária se encontra
216 à disposição dos vereadores e munícipes no *site*: <http://www.saobernardo.sp.gov.br/>,
217 acesso da informação via o Portal da Transparência. LOA, Exercício 2019. Em seguida,
218 o mesmo informa que será dada a oportunidade para os questionamentos que por sua
219 vez devem ter foco no orçamento 2019. Com a palavra, o Vereador Ary Martins concedeu
220 a oportunidade para os questionamentos. Não havendo questionamentos a audiência
221 pública foi encerrada às **09 horas e 53 minutos**.